

Apresentação do projecto na FCSH (10 minutos)

1.

“A FCSH na WEB : exposição virtual” é um projecto de pequena dimensão, pensado para ser realizado em pouco tempo e, ainda assim, para atingir um objectivo imediato que é motivar a comunidade académica da FCSH a visitar alguns *snapshots* da sua presença na Web no passado. Um outro objectivo da exposição virtual é fazê-lo utilizando o Arquivo da Web Portuguesa e convidando os investigadores a passarem pelo <http://arquivo.pt> para, desta forma, se estabelecer um contacto mais efectivo com essa ferramenta magnífica e inovadora que pode e deve ser utilizada nas actividades de investigação.

A exposição virtual é uma proposta de regresso ao passado a pensar no futuro.

2. O projecto assume a forma concreta de um sítio Web, que é também um dos resultados. Porquê esta abordagem? O que pode um sítio Web para a memória de uma instituição? Em primeiro lugar, pensamos que a relação de proximidade é aquela que pode resultar melhor. Um projecto limitado ao âmbito de uma pequena comunidade tende a ter a atenção dessa comunidade, pelo menos para saber de que se trata. Em segundo lugar, fica disponível o tempo que for necessário, sem recursos adicionais e aumenta a visibilidade do que tem sido a FCSH ao longo dos anos.

A perspectiva de investigação do projecto é a das ciências da informação e da documentação, área que pode ser referida por outras expressões, tais como curadoria da informação, ou mais específicas, como biblioteconomia, e ainda associadas às TIC e aos novos *media* digitais. A ligação à instituição e o apoio dado à esta iniciativa são os motivos para o projecto incidir sobre a FCSH.

3. A exposição começa por uma galeria ou de imagens que remetem para o passado publicado na Web. Esperamos que um apelo a uma imagem conhecida transporte o visitante para uma interface que talvez o surpreenda: a arquivo.pt que sistematicamente tem guardado os sítios Web e que tem versões desde 1996. Quanto à utilidade e necessidade dessa informação para o seu campo de investigação, essa é uma sensibilização a longo prazo e que um sítio Web não pode fazer.

4. Esperamos demonstrar que é possível utilizar o arquivo da Web como ferramenta para lidar com grandes quantidades de dados (mais de uma centena de páginas) e para produzir um pequeno conjunto sobre os sítios Web produzidos no âmbito das actividades da comunidade académica. Assim, uma página vai apresentar uma pequena base de dados relacional, capaz de nos dar uma leitura transversal e rápida sobre aspectos da presença da Faculdade na Web. Quantos sites, aprox., produzidos por quem, sobre que temas, para que actividades ou para que fim, etc. Esperamos dar um contributo válido e reconhecido.

5. E outra página procurará agregar uma selecção de conteúdos pelo critério temático, sugerindo que é possível criar colecções temáticas de conteúdos Web para servir algumas áreas da investigação.

6. A visibilidade dependerá da utilidade demonstrada.

7. Passamos agora a uma segunda parte desta breve apresentação , porque se deixa de considerar o sítio Web para nos focarmos na questão fundamental que é: PARA QUÊ UM ARQUIVO DA WEB?

Um “arquivo da Web” insere-se numa mentalidade de preservação. O fascínio de querer guardar o que achamos que vale a pena, como na foto! Não apenas o fascínio, mas sobretudo o trabalho de guardar o que vale a pena e o que deve guardar sob pena de se perder.

Preservar é acima de tudo uma responsabilidade. Que é feito da produção científica da FCSH?

8. A FCSH foi criada em 1977, quatro anos depois de ter sido fundada a Universidade Nova de Lisboa, que nasceu para ser diferente. A qualidade do ensino como primeira garantia, depois a inovação, a interdisciplinaridade e contributo para a sociedade (ligação ciência-sociedade; veja-se o projecto “Mais Lisboa”, por exemplo) foram esses os princípios fundadores. A Nova é hoje uma **marca** que tem esse legado. Actualmente, a FCSH, além de querer estar no ranking das (50) melhores, quer afirmar-se como distinta de outras universidades.

Para isso vale-se dos melhores recursos para desenvolver as suas actividades no domínio das Ciências Sociais e Humanas: boas colecções de obras na biblioteca, bases referenciais, acesso às melhores publicações, ferramentas de análise das mais

avançadas, consórcios nacionais e internacionais, etc. Poderíamos acrescentar: vale-se de um arquivo da Web.

A FCSH tem 16 centros de investigação, cerca de 1200 investigadores integrados e/ou colaboradores, cerca de 100 projectos em curso, x alunos de doutoramento.

9. Quantos projectos utilizam o arquivo da Web? Quantos investigadores acham que um arquivo da Web pode ter utilidade para a sua investigação? Quantos conseguem reconhecer as especificidades de um arquivo da Web? Quantos contam com o arquivo da Web para manter a acessível a sua produção científica.

O Arquivo da Web Portuguesa é uma ferramenta avançada e com reconhecimento internacional. A utilização de ferramentas para tratar grandes quantidades de dados (**big data**) é algo inovador na investigação. O arquivo da Web faz isso. Se este projecto, na sua interacção com os stakeholders da FCSH conseguir reforçar esta ideia, já valeu a pena.

10. Visão: um arquivo para apoiar a investigação. É uma perspectiva a longo prazo, porque sabemos que não basta criar estruturas e oferecer serviços se não houver necessidade e mentalidade para os utilizar.

É, no entanto, um “lugar” onde se pretende chegar se pretendemos ser inovadores e estabelecer essa ponte desejável entre a ciência e a sociedade. Parte da expressão da sociedade passa pela utilização massiva da Web.

Uma “tarefa” deste projecto é conhecer o que se tem feito em outros contextos pelo mundo. Existem projectos interessantes, nomeadamente, nos EUA e Canadá, também em Inglaterra, Alemanha, Dinamarca, Holanda, França.

11. Logo, tem sentido pensar que é possível preparar colecções específicas para apoiar áreas específicas de investigação, como se faz com a aquisição de livros ou de revistas. Procurem-se os melhores modelos, criem-se as estratégias necessárias e sobretudo, esclareçam-se as questões metodológicas que implica utilizar conteúdos Web como terreno e material para a investigação.

Obrigado pela atenção.